

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Metodologia de Pesquisa e de Intervenção Educacional

Semestre: 2020/2

Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120633

Professor: Caroline Medeiros Martins de Almeida

EMENTA

Paradigma emergente na ciência. Conceito de pesquisa aplicada. Processo de investigação aplicado ao contexto educacional. Projeto de pesquisa e intervenção. Procedimentos teórico-metodológicos: principais tipos de pesquisa - pesquisa-ação, entrevista, questionário, estudo de caso; fundamentação e instrumentalização sobre técnicas de coleta e técnicas de análise de dados. Pesquisa de intervenção; ética em pesquisa e procedimentos de consentimento em pesquisas em Ciências Humanas. Discussão sobre diferenças e complementaridades dos métodos quantitativos e qualitativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Tipologias de pesquisa: aspectos éticos, conceituais e decorrências metodológicas;
- Elementos estruturais na construção de Projetos: limites e possibilidades; diagnóstico, problema, resumo, metodologia da pesquisa e intervenção;
- Pesquisas quantitativas e qualitativas: diferenças e complementaridades;
- Fundamentação teórica e respectivos procedimentos operacionais em: pesquisa-ação, estudo de caso, pesquisa documental, grupo focal, e outras metodologias relacionadas aos respectivos projetos dos mestrados;
- Capítulo Metodologia, instrumentos de pesquisa relacionados aos respectivos projetos.

OBJETIVOS

- Subsidiar a elaboração de Projetos em relação ao desenho teórico-metodológico da pesquisa, definição de procedimentos metodológicos e respectivos instrumentos de coleta de dados;

- Discutir aspectos éticos envolvidos em projetos de pesquisa e intervenção, compreendendo e aplicando, no que for convergente com seu projeto, as normas expressas na Resolução 540/2016;
- Justificar a importância do detalhamento dos procedimentos metodológicos em projetos de pesquisa e intervenção em educação, aplicando tais conhecimentos na elaboração do ensaio de capítulo referente a Metodologia de seu TCC;
- Elaborar um texto como minuta do capítulo referente aos procedimentos metodológicos de seu Projeto de TCC.

METODOLOGIA

Atividade curricular desenvolvida, predominantemente, em forma de seminários, exigindo comprometimento dos mestrandos com leituras prévias, fichamentos, tarefas individuais e exercícios em grupos, assim como em forma de aulas expositivo-dialogadas e palestras. Ao final da atividade os estudantes deverão apresentar um ensaio de capítulo “Metodologia” de seu trabalho de conclusão do MPGE. Neste capítulo cada mestrando deverá contemplar objeto de estudo, objetivos e diagnóstico. Coerentemente com estes elementos, o capítulo Metodologia deverá apresentar o desenho da pesquisa, instrumentos a serem utilizados e a fundamentação das escolhas em termos de seus limites e possibilidades. Explicitar, também, o processo de *abordagem e consentimento dos sujeitos, incluindo o TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o Termo de Anuência Institucional, bem como um ensaio de itens dos instrumentos escolhidos (por exemplo, itens que orientem as entrevistas, ou o questionário, ou a ficha de consulta/análise de documentos,...), a informação de quem e quantos serão os sujeitos, também acompanha a tarefa. A construção desse trabalho final deverá ser feita em contato constante com seu orientador.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DAMIANI, M. F.; ROCHEFORT, Renato S.; CASTRO, Rafael Fonseca; DARIZ, M. R.; PINHEIRO, S. N. S. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de Educação**, Pelotas, v. 45, p. 57-67, 2013.

GATTI, B. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], n. 113, p. 65-81, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n113/a04n113.pdf>. Acesso em: 09 de abr de 2020.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 05 de maio de 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.); DESKANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

STRECK, D. R.; ADAMS, T. Uma prática de pesquisa participante: análise da dimensão social, política e pedagógica. **Revista De Educação Pública**, [s. l.], v. 20, n. 44, p. 481-497, 2012.

Disponível em:

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/319>. Acesso em: 28 de abr de 2020.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

TOZONI-REIS, M. F. C. **Metodologia de Pesquisa**. Curitiba: IESDE Brasil, 2009. Disponível em: <https://docplayer.com.br/23963970-Metodologia-da-pesquisa-autora-marilia-freitas-de-campos-tozoni-reis.html>. Acesso em: 14 de maio de 2020.

WELLER, W. Grupos de discussão na pesquisa com adolescentes e jovens: aportes teórico-metodológicos e análise de uma experiência com o método. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 32, p. 241-260, 2006.

ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de pesquisa**. 2. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração (UFSC), 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RIBEIRO, R. J. Não há inimigo pior do conhecimento que a terra firme. **Tempo Social**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 189-195, 1999.

BERKHOUT, J. J.; TEUNISSEN, P. W.; HELMICH, E.; VAN EXEL, J.; VAN DER VLEUTE, C. P.; JAARSMA, D. Patterns in clinical students' self-regulated learning behavior: a Q-methodology study. **Advances in Health Sciences Education**, [s. l.], v. 1, n. 22, p. 105-121, 2017.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

DAL-FARRA, R. A.; FETTERS, M. D. Recentes avanços nas pesquisas com métodos mistos: aplicações nas áreas de educação e ensino. **Acta Scientiae**, [s. l.], v. 19, n. 3, p. 466-492, 2017.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KERLINGER, F. N. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: EPU: EDUSP, 1980.

FONSECA, J. J. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila

SZYMANSKI, H. Entrevista reflexiva: um olhar psicológico para entrevista em pesquisa. **Psicologia da Educação**, [s. l.], n. 10, v. 11, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Avaliação Institucional

Semestre: 2020/2

Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120634

Professor: Ricardo Ferreira Vitelli

EMENTA

A agenda da avaliação no contexto contemporâneo. O Sistema Nacional de Educação e o papel da avaliação educacional nos sistemas, redes e organizações escolares. Pressupostos epistemológicos, teóricos e metodológicos da avaliação: métodos, instrumentos e resultados. Políticas de avaliação e qualidade da educação brasileira: sistemas de avaliação da educação básica e da educação superior. Avaliações em larga escala: aspectos teóricos e debates de políticas educacionais. Concepções e modelos da Avaliação Institucional. Processos, potencialidades e fragilidades da Avaliação Institucional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Cenário internacional e influências dos organismos internacionais nas políticas de avaliação e gestão;
- Reconfiguração do papel do Estado, relação público e privado, gestão da educação e políticas de avaliação;
- Panorâmica histórica das Políticas de Avaliação;
- Avaliação, qualidade da educação e indicadores educacionais;
- Avaliação, medição de desempenho, performatividade e fabricações;
- Avaliação da educação básica e superior: inter-relações entre sistemas, redes e organizações escolares;
- Concepções e modelos de Avaliação Institucional;
- Avaliação institucional como diagnóstico estratégico: autoavaliação e avaliação externa;
- Dilemas e desafios da Avaliação Institucional: regulação e emancipação;
- Avaliação institucional e sua inter-relação com a gestão estratégica em instituições de ensino

OBJETIVOS

- Debater sobre os conceitos de Sistema e de Avaliação no contexto da Educação;
- Refletir sobre o Cenário internacional e influências dos organismos internacionais nas políticas de avaliação e gestão e reconfiguração do papel do Estado, relação público e privado, gestão da educação e políticas de avaliação;
- Abordar uma panorâmica histórica das Políticas de Avaliação e compreender a dinâmica dos sistemas de avaliação e suas relações com as realidades das escolas;
- Discutir os referenciais epistemológicos teórico-metodológicos sobre Avaliação, Indicadores Educacionais e Qualidade da Educação, especialmente os decorrentes das avaliações em larga escala;
- Estudar sobre Autoavaliação e Avaliação Externa: vantagens e desvantagens; Concepções e modelos de Avaliação Institucional e dilemas e desafios da Avaliação Institucional: regulação e emancipação;
- Desenvolver saberes e competências sobre o processo de avaliação institucional e as possibilidades de sua inter-relação com a gestão estratégica em instituições de ensino;
- Identificar e caracterizar diferentes concepções e modelos de Avaliação Institucional;
- Distinguir os diferentes agentes e agendas da Avaliação Institucional (confrontar as suas funções reguladora/emancipatória);
- Analisar criticamente as diferentes matrizes teórico-organizacionais de escola que informam e enformam as diferentes concepções e modelos de Avaliação Institucional.

METODOLOGIA

A disciplina envolve o desenvolvimento dos seguintes procedimentos metodológicos:

- Leitura e discussão de livros e artigos;
- Atividades de aplicação de conceitos e princípios da gestão estratégica em instituições de ensino;
- Desenvolvimento de projetos de investigação sobre temas da gestão estratégica e avaliação institucional em instituições de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALL, Stephen. **Educação global S.A:** novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa: UEPG, 2014.

BALZAN, Newton; DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação institucional:** teoria e experiências. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; NOVAES, Gláucia T. F. Avaliação institucional na educação básica: retrospectiva e questionamentos. **Estudos em Avaliação Educacional**, [s. l.], v. 27, n. 65, p. 314-345, 2016.

BOLÍVAR BOTÍA, Antonio. ¿Cómo puede la evaluación institucional contribuir para mejorar la escuela? **Estudos em Avaliação Educacional**, [s. l.], v. 27, n. 65, p. 284-313, 2016.

FREITAS, Luiz Carlos de. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 119, p. 379-404, abr./jun. 2012.

FREITAS, Luiz Carlos de; SORDI, Mara Regina Lemas de; MALAVASI, Maria Marcia Sigrist; FREITAS, Helena Costa Lopes de. **Avaliação educacional caminhando pela contramão**, Porto Alegre: Vozes, 2013. (Coleção: fronteiras educacionais).

LUCK, Heloísa. **Perspectivas da avaliação institucional da escola**. Petrópolis: Vozes, 2012.

SANTOS, Fabiano Antônio dos. Do global ao local: a implantação das políticas de responsabilização docente, gestão gerencial e avaliação por resultados. **Acta Scientiarum: education**, [s. l.], v. 38, n. 3, p. 293-302, 2016.

SORDI, Mara Regina Lemes de *et al.* A avaliação institucional participativa e os espaços políticos de participação construídos, reinventados, conquistados na escola. **Cadernos Cedes**, [s. l.], v. 36, n. 99, p. 175-192, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AFONSO, A. J. Questões, objetos e perspectivas em avaliação. **Avaliação: revista da avaliação da educação superior**, [s. l.], v. 19, n. 2, p. 487-507, 2014.

ALMEIDA, Patrícia Cristina A.; TARTUCE, Gisela Lobo. Avaliação institucional e projeto político pedagógico: dois lados de uma mesma moeda. **Estudos em Avaliação Educacional**, [s. l.], v. 27, p. 32-62, 2016.

ALVES, Wanderson Ferreira. Avaliar e gerir: força e miséria de um ideário presente nas políticas educacionais contemporâneas. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v. 21, n. 64, p. 189-208, jan./mar. 2016.

ASSIS, Lúcia Maria de. Avaliação institucional e trabalho docente: repercussões, desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [s. l.], v. 32, n. 2, p. 527-548, 2016.

AZEVEDO, Alba Regina Arana (org.). **Os desafios da avaliação institucional: o papel da CPA**. Curitiba: Editora CRV, 2014.

BALL, Stephen. Performatividades e fabricações na economia educacional: rumo a uma sociedade performativa. **Educação & Realidade**, [s. l.], n. 35, p. 37-55, maio/ago. 2010.

CORREA, João Jorge; SOLIGO, Valdecir. **Políticas e indicadores de qualidade da educação: relações com as avaliações em larga escala.** São Leopoldo: Oikos, 2015.

CORREIA, A. P.; FIALHO, I.; SÁ, V. A autoavaliação de escolas: tensões e sentidos da ação. **Revista de Estudos e Investigación en Psicología y Educación**, [s. l.], v. ext., n. 10, p. 100-105, 2015.

DALBEN, Adilson. Caminhos da construção de uma avaliação institucional participativa. **Estudos em avaliação educacional**, [s. l.], v. 27, n. 65, p. 346-374, 2016.

FÉLIX, Glades Tereza; FURTADO, Daniele Barros Vargas. Autoavaliação institucional e (in)cultura de participação na universidade. **Holos**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 69-80, 2016.

FRANCISCO, Thiago Henrique Almino; NAKAYAMA, Marina Keiko; MELO, Pedro Antônio de; PITTA, Márcio Alexandre; OLIVEIRA, Fabiano Pires de. Análise epistemológica da avaliação institucional da educação superior brasileira: reflexões sobre a transposição de paradigmas. **Avaliação**, Campinas, v. 20, n. 2, p. 531-562, jul. 2015.

HYPOLITO, Álvaro Moreira. Reorganização gerencialista da escola e trabalho docente. **Educação: teoria e prática**, [s. l.], v. 21, n. 38, p. 1-18, out./dez. 2011.

PERONI, Vera. **Redefinições das fronteiras entre o público e o privado: implicações para a democratização da educação.** Brasília, DF: Liber Livros, 2013.

SORDI, M. R. L. Implicações ético-epistemológicas da negociação nos processos de avaliação institucional participativa. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 119, p. 485-512, abr./jun. 2012.

VASQUES, Rosane Fátima; PETRY, Oto João. Uso de ferramentas de avaliação institucional pela gestão escolar para aferir a qualidade social da escola: uma revisão de literatura das pesquisas da bdttd (2010-2014). **Política e Gestão Educacional**, [s. l.], v. 20, n. 20, p. 118-139, 2016.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Gestão Econômico-Financeira e Projetos Educacionais

Semestre: 2020/2

Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120635

Professor: Artur Eugênio Jacobus e Clovis Antônio Kronbauer

EMENTA

Conceitos, princípios e fundamentos da teoria e da gestão econômico-financeira. Gestão econômico-financeira de instituições educacionais. Gestão participativa do orçamento. Financiamentos da educação: aspectos legais. Captação de recursos e planejamento orçamentário em projetos educacionais. Análise e construção orçamentária. Projetos como forma de inovação institucional. Gestão de projetos educacionais: elaboração, seleção e avaliação de projetos. Gestão de projetos: equipes, recursos, comunicação e riscos. Prestação de contas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos, princípios e fundamentos da teoria e da gestão econômico-financeira:
 - Ambiente econômico e gestão;
 - Pressupostos do resultado econômico: caixa e competência;
 - Demonstrações contábeis de instituições de ensino;
 - Análise financeira e econômica por meio de indicadores.
- Gestão participativa do orçamento; financiamentos da educação: aspectos legais;
- Custos em projetos educacionais;
- Orçamento em projetos educacionais: análise e construção.
- Captação de recursos para projetos educacionais:
 - Órgãos de fomento educacional;
 - Programas oficiais de financiamento da educação.
- Prestação de contas;

- Projetos como forma de inovação institucional;
- Elaboração de projetos educacionais;
- Seleção e avaliação de projetos;
- Planejamento e controle de projetos com o uso de programas de computadores específicos;
- Gerência de equipes de projetos;
- Planejamento e gestão dos recursos do projeto;
- Gestão da comunicação;
- Análise de risco;
- Acompanhamento e avaliação dos resultados do projeto.

OBJETIVOS

A disciplina tem os seguintes objetivos:

- Aprofundar os conhecimentos dos alunos sobre a gestão econômico-financeira em instituições educacionais, por meio da interação entre teoria e prática;
- Capacitar os alunos para analisarem criticamente as práticas de gestão de projetos em instituições educacionais;
- Capacitar os alunos a planejarem e executarem projetos em instituições educacionais, considerando as melhores práticas da gestão de projetos;
- Desenvolver a articulação entre os conhecimentos e competências relativos à gestão econômico-financeira e à gestão de projetos inovadores em instituições educacionais.

METODOLOGIA

A disciplina envolve o desenvolvimento dos seguintes procedimentos metodológicos:

- leitura e discussão de livros e artigos em seminários e fóruns;
- atividades de aplicação de conceitos e princípios da gestão econômico-financeira e da gestão de projetos em instituições de ensino;
- desenvolvimento de projeto que vise à resolução de um problema ou o desenvolvimento da instituição em que o mestrando atua.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano G. **Fundamentos de administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BERK, J.; DEMARZO, P. **Finanças empresariais**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

CARVALHO, Fábio. **Gestão de projetos**. São Paulo: Pearson, 2012.

CHUERI, Luciana de O. V. (coord.). **Metodologia de gerenciamento de projetos no terceiro setor: uma estratégia para a condução de projetos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LACRUZ, Adonai José. **Gestão de projetos no terceiro setor: uma aplicação prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

LÜCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. Petrópolis: Vozes, 2011. (Série cadernos de gestão, 2).

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MELCHIOR, José Carlos de. **O financiamento da educação no Brasil**. São Paulo: EPU, 2010.

OLAK, Paulo A.; NASCIMENTO, Diogo T. **Contabilidade para entidades sem fins lucrativos (Terceiro Setor)**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa. **Gestão, financiamento e direito à educação**. 3. ed. São Paulo: Xamã, 2007.

PREEDY, Margaret; GLATTER, Ron; LEVACIC, Rosalind (org.). **Gestão em educação: estratégia, qualidade e recursos**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**. 5. ed. Newtown: PMI, 2013.

VIANNA, Maurício *et al.* **Design thinking: inovação em negócios**. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROWN, Tim. **Change by design: how design thinking transforms organizations and inspires innovation**. New York: Harper Collins, 2009.

DAMODARAN, A. **Finanças corporativas**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

GINEVRI, Walter; TRILLING, Bernie. **Project management for education: the bridge to 21st Century Learning**. Newtown Square, [S. l.], :PMI, 2017.

HERNÁNDEZ, Fernando *et al.* **Aprendendo com as inovações nas escolas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

LUNKES, Rogério J. **Manual de Orçamento**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto J.; DINIZ, Josedilton A. **Análise didática das demonstrações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2014.

PADOVESE, Clóvis L.; KAOLU, Franco. **Custo e preços de serviços**. São Paulo: Atlas, 2010.

STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jakob (org.). **Isto é design thinking de serviços**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Gestão da Educação Básica

Semestre: 2020/2

Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120637

Professor: Ana Cristina Ghisleni

EMENTA

Gestão da Educação Básica sob a perspectiva da docência e da qualidade do ensino. A escola como objeto de gestão na perspectiva do desenvolvimento profissional docente e das práticas de gestão desenvolvidas. Análise de temas, problemas e saberes da experiência em gestão escolar

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

• Módulo um – Escola, que lugar é este?

- Educação, escola e qualidade do ensino;
- Escola reflexiva e nova racionalidade;
- A escola como objeto da gestão escolar.

• Módulo dois – Gestão escolar: concepções, processos e práticas

- Estruturas e processos de gestão escolar e desenvolvimento profissional;
- Experiências de gestão e (trans)formação da/na escola;
- Gestão escolar: temas, problemas e saberes da experiência.

OBJETIVOS

Geral:

- Estabelecer o diálogo entre teoria e prática no âmbito do ensino básico, identificando temas e problemas que representam desafios à qualidade da gestão da escola, instrumentalizando-se conceitualmente para o exercício da prática profissional.

Específicos:

- Compreender as especificidades do Ensino Básico, com ênfase em aspectos institucionais que envolvem os processos de gestão da escola;
- Compreender o processo de gestão da escola em sua fundamentação, abrangência e especificidades;
- Compreender a pesquisa como dimensão da práxis na docência e na gestão da escola;
- Conhecer experiências significativas em gestão escolar, identificando evidências de seus resultados e de seu reconhecimento institucional pela comunidade interna e externa;
- Reconhecer e valorizar os saberes mobilizados na experiência da gestão escolar;
- Refletir acerca das potencialidades e limites das ações do gestor na escola e suas articulações com diferentes instâncias;
- Exercer uma prática investigativa e autoral, estabelecendo o diálogo entre as referências conceituais e os saberes da experiência na gestão do ensino básico a partir da delimitação de um foco para o aprofundamento de estudos.

METODOLOGIA

As atividades propostas se organizam com base nos fundamentos da pesquisa em sala de aula, buscando criar condições para a vivência do questionamento, da construção de argumentos e da comunicação por meio de uma prática investigativa e tendo em vista o desenvolvimento da produção autoral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALARCÃO, Isabel (org.). **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem**: educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. (Coleção educação: experiência e sentido).

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

IMBÉRNON, Francisco. **Formação docente profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIMA, Licínio C. **Aprender para ganhar, conhecer para competir**: sobre a subordinação da educação na “sociedade da aprendizagem”. São Paulo: Cortez, 2012.

LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional**: uma questão paradigmática. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. (Série cadernos de gestão, 1).

MORAES, Roque; LIMA, Valdeez M. do R. (org.). **Pesquisa em sala de aula**: tendências para educação em novos tempos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

PARO, Vitor Henrique. **Diretor escolar**: educador ou gerente? São Paulo: Cortez, 2015. (Coleção questões da nossa época, 56).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Rubens. **A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir**. Campinas: Papirus, 2001.

FERREIRA, Leila. **A arte de ser leve**. São Paulo: Editora Globo, 2010.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia**: o cotidiano do professor. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

FREITAS, Ana Lúcia Souza de; FORSTER, Mari. Paulo Freire na formação de educadores: contribuições para o desenvolvimento de práticas crítico-reflexivas. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 61, p. 55-69, jul./set. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n61/1984-0411-er-61-00055.pdf>. Acesso em: 06 mar. 2017.

FREITAS, Ana Lúcia Souza de; MORAES, Salette Campos de (org.). **Contra o desperdício da experiência**: a Pedagogia do Conflito revisitada. Porto Alegre: Redes Editora, 2009.

GUSMÃO, Joana Buarque. Significados da noção de qualidade da educação na arena educacional brasileira. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, DF, v. 94, n. 236, p. 100-124, jan./abr. 2013. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rbeped/v94n236/06.pdf. Acesso: 06 mar. 2017.

LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. (Série cadernos de gestão, 3).

MEIRIEU, Phillippe. **O cotidiano da escola e da sala de aula**: o fazer e o compreender. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino**. São Paulo: Ática, 2007.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 9. ed. [S. l.]: Afrontamento, 1997.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

SHIGUNOV NETO, Alexandre; FORTUNATO, Ivan. **20 anos sem Donal Schön**: o que aconteceu com o professor reflexivo? São Paulo: Edições Hipótese, 2017. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B4VVtZy9vhzvY3IEaFJnTXEwSnM/view>. Acesso: 06 mar. 2017.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Coordenação do trabalho pedagógico**: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2002. (Coleção subsídios pedagógicos, 3).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Gestão da Educação Superior

Semestre: 2020/2

Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120638

Professor: Maria Aparecida Marques da Rocha

EMENTA

Universidade no contexto nacional, latino-americano e internacional. Estuda as competências docentes na gestão dos processos educacionais na Educação Superior; gestão do ensino a distância; visão sistêmica de processos de gestão universitária; visão estratégica das instituições do ensino superior; inovação e criatividade na gestão da educação superior. Gestão do conhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O programa foi organizado contemplando dois enfoques:

- a universidade na contemporaneidade;
- os processos de gestão na educação superior.
- A universidade no século XXI;
- Contextualização da Educação Superior no Brasil;
- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Os órgãos de fomento para a pós-graduação - CAPES e CNPq.;
- O PDI e a autoavaliação da IES elementos fundantes de qualificação dos processos internos e externos da Instituição perante a sociedade;
- O ensino de graduação: os SINAES e sua vertente regulatória;
- Inovação e criatividade;
- A gestão e os principais processos da educação superior (graduação, pós-graduação e extensão);
- O processo de gestão da educação a distância: aspectos administrativos e pedagógicos a serem considerados;

- A formação de professores no ensino superior;
- A importância do processo de avaliação da aprendizagem;
- Os desafios da gestão das políticas de assistência estudantil no ensino superior.

OBJETIVOS

- Propiciar o aprofundamento de estudos, reflexões e análises do desenvolvimento da gestão na educação superior;
- Possibilitar a compreensão sobre a importância da educação superior no cenário nacional enquanto política pública;
- Estabelecer nexos entre a educação básica e a educação superior;
- Propor conhecimentos e experiências que agreguem nos processos de qualificação na gestão da educação superior.

METODOLOGIA

A metodologia empregada para o desenvolvimento das aulas ocorrerá de forma diversificada, de acordo com os temas a serem tratados, a saber: aulas expositivas, aulas dialogadas, seminários, técnicas de dinâmica de grupo, trabalhos em grupo, exibição de filmes, e painéis com a participação de convidados sobre temas específicos. As experiências como visitas técnicas em Instituições de Ensino Superior IES e outros espaços onde ocorre a educação superior.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo; FRANÇA, Magna (org.). **Política educacional**: contextos e perspectivas da educação brasileira. Brasília, DF: Líber Livro, 2012.

CHAVES, Vera Lúcia Jacob *et al* (org.). **Expansão privado-mercantil da educação superior no Brasil**. Campinas: Mercado de Letras, 2016.

CHAVES, Vera Lúcia Jacob, AMARAL, Nelson Cardoso (org.) **Políticas de financiamento da educação superior num contexto de crise**. Campinas: Mercado das Letras, 2017.

COLOMBO, Sônia Simões (org.). **Gestão universitária**: os caminhos para a excelência. Porto Alegre: Penso, 2013.

CUNHA, Maria Isabel da (org.). **Qualidade da graduação**: a relação entre ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento profissional docente. Araraquara: Junqueira & Marin, 2012.

CUNHA, Maria Isabel da (org.). **Trajetórias e lugares de formação da docência universitária:** da perspectiva individual ao espaço institucional. Araraquara: Junqueira & Marin; Brasília, DF: CAPES: CNPq, 2010.

ISAIA, Silvia Maria de Aguiar *et al* (org.). **Pedagogia universitária:** tecendo redes sobre a educação superior. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2009.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. (org.). **Educação a distância:** uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MOROSINI, Marília Costa (org.). **Enciclopédia de pedagogia universitária:** glossário. Brasília, DF: INEP, 2006. v. 2

NUNES, Edson de Oliveira (org.). **Educação superior no Brasil:** estudos, debates, controvérsias. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

OLIVEIRA, João Ferreira de; CATANI, Afrânio Mendes; SILVA JÚNIOR, João dos Reis (org.). **Educação superior no Brasil.** São Paulo: Xamã, 2010.

PIMENTA, Selma; ANASTASIOU, Lea. **Docência no ensino superior.** São Paulo: Cortez, 2002. v. 1.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A universidade no século XXI:** para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2010.

ZABALZA, Miguel Angel (org.). **O ensino universitário:** seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHETTI, Lucídio; SGUISSARDI, Valdemar. **Da universidade à commodity:** ou de como e quando, se a educação/formação é sacrificada no altar do mercado, o futuro da universidade se situaria em algum lugar do passado. Campinas: Mercado das Letras, 2017.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm#:~:text=A%20PRESIDENTA%20DA%20REP%20C3%9ABLICA%20Fa%20C3%A7o,214%20da%20Constitui%C3%A7%C3%A3o%20Federal. Acesso em: 03 de out de 2018.

COLOMBO, Sônia Simões; RODRIGUES, Gabriel Mario. **Desafios da gestão universitária.** Porto Alegre: Artmed, 2011.

COLOMBO, Sônia Simões. *et al.* (org.). **Gestão educacional:** uma nova visão. Porto Alegre: Bookmann: Artmed, 2008.

CUNHA, Maria Isabel da (org.). **Pedagogia universitária**: energias emancipatórias em tempos neoliberais. Araraquara: Junqueira & Marin, 2006.

CUNHA, Maria Isabel da. **Profissionalização docente**: contradições e perspectivas. Campinas: Papirus, 1999.

CUNHA, Maria Isabel da; LEITE, Denise. **Decisões pedagógicas e estruturas de poder na universidade**. Campinas: Papirus, 1996.

SILVA JÚNIOR, João dos Reis *et al.* (org.). **Política de educação superior brasileira**: apontamentos e perspectivas. Belo Horizonte: Fino Traço; Brasília, DF: Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, 2017.

NÓVOA, António. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NUNES, Edson de Oliveira. **Educação superior no Brasil**: estudos, debates, controvérsias. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.

PERRENOUD, Philippe. **Ensinar**: agir na urgência, decidir na incerteza: saberes e competências em uma profissão complexa. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SILVA, M. (org.). **Educação online**. São Paulo: Loyola, 2003.

SILVIA, Marco; SANTOS, Edméa (org.). **Avaliação da aprendizagem em educação online**. São Paulo: Loyola, 2006.

TACHIZAWA, Takeshy; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **Gestão de instituições de ensino**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópico Especial II: Oficina de Leitura e Produção de Textos

Semestre: 2020/2

Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120641_T06

Professor: Sabrina Vier

EMENTA

Estudo de elementos básicos implicados na organização linguístico-discursiva de textos acadêmicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Contexto situacional e organização linguístico-discursiva do texto acadêmico.

Papel do discurso citado no texto científico.

Relevância da seleção vocabular na produção de textos acadêmicos.

Discurso citado: citação direta e indireta.

Relação lógica de ideias: articulação, referenciação, substituição vocabular e elipse.

Problemas de estrutura frasal: frases fragmentada, siamesa e centopeica, quebra de paralelismo sintático e semântico.

Pontuação

OBJETIVOS

Ler textos da esfera acadêmica, atentando para sua organização estrutural e para opções estratégias de organização discursiva e linguística;

Exercitar a produção de frases e parágrafos, atentando ao uso culto e à norma padrão, próprios da esfera acadêmica;

Exercitar a utilização de mecanismos de citação, discurso direto e indireto;

Escrever parágrafos, pontuando as frases de maneira adequada;

Atentar ao papel dos conectores e à relação lógica de ideias no texto acadêmico.

METODOLOGIA

A oficina terá caráter teórico-prático e será desenvolvida na forma de aulas expositivas e realização, pelos alunos, de atividades práticas de leitura e produção textual (individualmente ou em grupo).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BESSA, José C. R.; BERNARDINO, Rosângela A. S.; NASCIMENTO, Ilderlândio A. A. A citação na escrita acadêmico-científica de estudantes universitários: da paráfrase ao plágio. **Revista Encontros de Vista**, [s. l.], n. 10, p. 1-8, jul./dez. 2012. Disponível em: <http://www.encontrosdevista.com.br/Artigos/A%20cita%C3%A7%C3%A3o%20na%20escrita%20academica.pdf>. Acesso em: 16 out. 2017.

GOLDSTEIN, Norma; LOUZADA, Maria Silvia; IVAMOTO, Regina. **O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade**. São Paulo: Ática, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2016.

MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida de; HENRIQUES, Antonio. **Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FARACO, C.; TEZZA, J. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2011.

FELTRIM, Valéria Delisandra. **Um levantamento bibliográfico sobre a estruturação de textos acadêmicos**. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2007. Disponível em: <http://www.din.uem.br/pos-graduacao/mestrado-em-ciencia-da-computacao/arquivos/formularios/EscritaAcademica.pdf>. Acesso em: 16 out. 2017.

KOCH, Ingedore V. **A coesão textual**. 12. ed. São Paulo: Contexto, 1999.

KOCH, Ingedore V. **A inter-ação pela linguagem**. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

LUFT, Celso Pedro. **A vírgula**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2001.

SACCONI, Luiz Antônio. **Nossa gramática: teoria e prática**. 27. ed. São Paulo: Atual, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópico Especial II: Didática no Ensino Superior

Semestre: 2020/2

Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120641_T01

Professor: Ana Cristina Ghisleni

EMENTA

Reflexão crítica sobre a educação, a didática e os fundamentos interativos da docência. Análise de práticas e diálogo com os saberes da experiência docente no Ensino Superior, em diferentes contextos de atuação. Estudo de temas relacionados à gestão da aula universitária e compartilhamento por meio de diferentes estratégias de ensino. Documentação da experiência do ensino a partir de diferentes instrumentos. Vivência da pesquisa em sala de aula, tendo em vista o desenvolvimento da atitude reflexiva e investigativa no processo de análise dos desafios e possibilidades de inovação na docência do Ensino Superior

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Eixo temático um – A didática em questão: cenários, fundamentos e práticas na docência do Ensino Superior

- O tríptico didático na formação de professores
- Fundamentos interativos da docência e a descrição ecológica da classe
- A docência no ensino superior: práticas, tendências e temas emergentes
- Epistemologia da prática e os saberes da experiência profissional docente
- Desenvolvimento profissional docente e a formação do/a professor/a reflexivo/a

Eixo temático dois - A docência como trabalho intelectual criativo: estratégias de ensinagem

- Do ensinar à ensinagem: a docência para além da facilitação da aprendizagem
- A criatividade como princípio funcional da aula
- Criatividade, inovação e estratégias de ensinagem

OBJETIVOS

- Geral:

- o Vivenciar a pesquisa em sala de aula, de modo a estabelecer relações entre o "tríptico didático" no âmbito do Ensino Superior.

- Específicos:

- o Participar e contribuir para a documentação da experiência das aulas do Seminário de Didática do Ensino Superior.

- o Conhecer estudos contemporâneos sobre a docência universitária.

- o Contextualizar os sujeitos envolvidos na docência do Ensino superior: estudante e professor.

- o Compreender a aula como espaço de ensinagem, produção de saberes e subjetividades.

- o Elaborar questionamentos relacionados à profissionalidade docente e à gestão da aula no Ensino Superior.

- o Analisar possibilidades de inovação em diferentes contextos de gestão da aula no Ensino Superior.

- o Criar, compartilhar e analisar propostas de ensino, discutindo efeitos da relação ensino e aprendizagem no Ensino Superior.

- o Identificar, refletir e sistematizar considerações acerca dos desafios da inovação na docência do Ensino Superior.

METODOLOGIA

As atividades propostas se organizam com base nos fundamentos da pesquisa em sala de aula, operacionalizado em três momentos: o questionamento, a construção de argumentos e a comunicação.

A avaliação integra o contrato didático estabelecido por meio dos seguintes compromissos:

- compromisso com o coletivo;
- compromisso com a reflexão;
- compromisso com a leitura/escrita;
- compromisso com a construção de conceitos.

AVALIAÇÃO

O processo avaliativo envolverá:

- a documentação de sua experiência no Seminário por meio da elaboração de síntese reflexivas diante da experiência vivenciada neste Seminário;

- o planejamento e a execução de uma estratégia didática tendo em vista o compartilhamento de estudos, tomando como ponto de partida uma inquietação temática/questionamento problematizador relacionados à “didática em ação”;
- a produção escrita individual narrativa, de modo a sistematizar sua reflexão pessoal fundamentada sobre uma inquietação temática/questionamento problematizador no campo da pedagogia universitária, estabelecendo relações entre os diferentes aportes do tríptico didático e expressando seu posicionamento acerca dos desafios da inovação na docência do Ensino Superior.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. **Processos de ensinagem na universidade**. 3. ed. Joinville: Ed. UNIVILLE, 2004.

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem**: educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários a prática educativa. 57. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia**: o cotidiano do professor. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

GAUTHIER, Clermont; TARDIF, Maurice. **A pedagogia**: teoria e práticas da antiguidade aos nossos dias. Petrópolis: Vozes, 2010.

IMBÉRNON, Francisco. **Formação docente profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MAIA, Helenice; FUMES, Neiza de Lourdes F.; AGUIAR, Wanda Maria Junqueira de (org.). **Formação, atividade e subjetividade**: aspectos indissociáveis da docência. Nova Iguaçu: Marsupial Editora, 2013.

MORAES, Roque; LIMA, Valderez M. do R. (org.). **Pesquisa em sala de aula**: tendências para educação em novos tempos. 3. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2010. (Coleção docência em formação).

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000

TARDIF, M.; LESSARD, C. **Trabalho docente**: elementos de uma teoria da docência como profissão de relações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.

VEIGA, Ilma P. (org.). **Aula**: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2008. (Coleção magistério: formação e trabalho pedagógico).

XAVIER, Maria Luisa M.; DALLA ZEN, Maria Isabel H. **Planejamento em destaque**: análises menos convencionais. Porto Alegre: Mediação, 2011. (Cadernos educação básica).

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula**: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Gilberto Luiz. **O trabalho didático na escola moderna**: formas históricas. Campinas: Autores Associados, 2005.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. Campinas: Papyrus, 2012.

FERREIRA, Leila. **A arte de ser leve**. São Paulo: Globo, 2010.

FISCHER, Beatriz T. Daudt (org.). **Tempos de escola**: memórias. São Leopoldo: Oikos; Brasília: Liber Livro, 2011. v. 2.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos).

FREITAS, Ana Lúcia Souza de; MORAES, Salette Campos de (org.). **Contra o desperdício da experiência**: a pedagogia do conflito revisitada. Porto Alegre: Redes Editora, 2009.

GRILLO, Marlene C. *et al.* (org.). **A gestão da aula universitária na PUCRS**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. Disponível em: <http://www.pucrs.br/edipucrs/agestaodaaula.pdf>. Acesso em: 06 mar. 2017.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Didática e formação de professores**: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal. São Paulo: Cortez, 1997.

RIOS, Terezinha. **Compreender e ensinar**: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2001.

SNYDERS, Georges. **Feliz na universidade**: estudo a partir de algumas biografias. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

SOUZA, José Edimar de. **Educar**: perspectivas e construções. São Leopoldo: Oikos, 2019.

STRECK, Danilo; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (org.). **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

XAVIER, Maria Luisa Merino. Planejamento: globalização, interdisciplinaridade e integração curricular. *In*: XAVIER, Maria Luisa Merino; DALLA ZEN, Maria Isabel H. **Planejamento em destaque**: análises menos convencionais. 3.ed. Porto Alegre: Mediação, 2003. p. 9-28.

XAVIER, Maria Luiza M. Escola e mundo contemporâneo: novos tempos, novas exigências, novas possibilidades. *In*: ÁVILA, Ivany Souza *et al* (org.). **Escola e sala de aula**: mitos e ritos: um olhar pelo avesso do avesso. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. p. 13-22.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópico Especial do Eixo I: Gestão Educacional e Currículo

Semestre: 2020/2

Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120641_T02

Professor: Maria Beatriz Paupério Tilton

EMENTA

A disciplina propõe a reflexão sobre diferentes concepções de currículo e possíveis implicações da/na gestão educacional, a partir do diálogo com autores e da análise de textos e documentos acerca da temática. Teorias de currículo serão abordadas à luz de paradigmas contemporâneos, buscando identificar princípios e práticas de gestão do currículo em espaços educacionais macro e micro. A identificação de pressupostos teóricos, históricos, culturais e políticos nas políticas educacionais brasileiras, com base em documentos legais e pedagógicos, poderá contribuir para a reflexão acerca da perspectiva ética-social na tomada de decisões sobre currículo no âmbito dos sistemas educacionais e das instituições de ensino, nas esferas pública e privada. Experiências educacionais brasileiras e de outros países que apontem para movimentos de inovação na proposição e nas formas de fazer a gestão do currículo e da aprendizagem, como os que privilegiam as categorias tempo e espaço na ótica da formação integral, poderão ser examinadas, em busca de alternativas para a qualificação e desenvolvimento de processos e políticas educacionais na perspectiva do currículo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Paradigmas contemporâneos: diálogo entre Edgar Morin, Boaventura de Souza Santos e Fritjof Capra
- Teorias de currículo: pressupostos teóricos, históricos, culturais, sociais, éticos e políticos e respectivas categorizações - tradicional, crítico, pós-crítico, real, prescritivo, narrativo
- Currículo e Projeto Político Pedagógico: relação de reciprocidade e aproximações possíveis/necessárias
- Gestão do currículo: princípios e práticas legais e institucionais e impactos no cotidiano escolar e nos processos de inclusão e de aprendizagem

- Tempos e espaços na perspectiva dos direitos do acesso, permanência e aprendizagem na escola: educação integral enquanto formação integral
- O Ciclo de Políticas, de Stephen Ball, como instrumento de análise de políticas curriculares

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALL, Stephen John; MAGUIRE, Meg; BRAUN, Annette. **Como as escolas fazem as políticas**. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016.

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida**: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 1995.

GOMES, Nilma Lino. **Indagações sobre currículo**: diversidade e currículo. Brasília, DF: Ministério da Educação: Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag4.pdf>. Acesso em: 25 de abr de 2019.

GOODSON, Ivor F. Currículo, narrativa e o futuro social. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], v. 12, n. 35, maio/ago. 2007. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n35/a05v1235.pdf. Acesso em: 25 de abr de 2019.

GOODSON, Ivor F. **Curriculo**: teoria e história. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

LIMA, Licínio. **A escola como organização educativa**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/12054/1/A%20Escola%20como%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Educativa.pdf>. Acesso em: 25 de abr de 2019

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Revista Educação & Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a03v27n94.pdf>. Acesso em: 25 de abr de 2019.

MENEZES, Marília Gabriela; SANTIAGO, Maria Eliete. Contribuição do pensamento de Paulo Freire para o paradigma curricular crítico-emancipatório. **Pro-Posições**, Campinas, v. 25, n. 3, 75, p. 45-62, set./dez. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v25n3/v25n3a03.pdf>. Acesso em: 25 de abr de 2019.

MOREIRA, Antônio Flávio Moreira; CANDAU, Vera Maria. **Indagações sobre currículo**: currículo, conhecimento e cultura. Brasília, DF: Ministério da Educação: Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>. Acesso em: 25 de abr de 2019.

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2000.

RIOS, Terezinha Azerêdo. **Ética e competência**. 20. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

SACRISTÁN, J. Gimeno. (org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: PENSO, 2013.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2003.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

YOUNG, Michael. Teoria do currículo: o que é e por que é importante. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], v. 44, n. 151, p. 190-202, jan./mar. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v44n151/10.pdf>. Acesso em: 25 de abr de 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROYO, Miguel Gonzáles. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis: Vozes, 2011.

BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, [s. l.], n. 19, jan./fev./mar./abr. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n19/n19a02.pdf>. Acesso em: 25 de abr de 2019.

DUBET, François. O que é uma escola justa? **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], v. 34, n. 123, p. 539-555, set./dez. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-15742004000300002&script>. Acesso em: 25 de abr de 2019.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

PAULA, Deborah Helenise; PAULA, Rubian Mara. **Currículo na escola e currículo da escola**: reflexões e proposições. [S. l.]: Editora Inter saberes, 2016.

RAMAL, Andrea; SANTOS, Edméa Oliveira dos (org.). **Currículos**: teorias e práticas. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

RITER-PEREIRA, Jaqueline. Resenha [As políticas de currículo e de escolarização: abordagens históricas]. **Contexto e Educação**, Ijuí, ano 25, n. 84, jul./dez. 2010. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/24562/17542>. Acesso em: 25 de abr de 2019.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3. Ed. Porto Alegre: Penso, 2000.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Currículo escolar**: o cavalo de troia da educação. Porto Alegre: Penso, 2013.

TITTON, Maria Beatriz P. **Identidade coletiva de professores na escola pública: uma construção possível, difícil e necessária**. Porto Alegre: UniRitter, 2013.

Observação: Documentos legais serão acessados e trabalhados ao longo da disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópico Especial do Eixo II: Gestão Educacional, processos de aprendizagem e práticas pedagógicas

Semestre: 2020/2

Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120641_T03

Professor: Morgana Domênica Hattge e Rejane Ramos Klein

EMENTA

A atividade discutirá os processos de aprendizagem e práticas pedagógicas no âmbito da gestão educacional. Para tanto, serão abordadas noções e conceitos que provoquem o pensamento a respeito do campo de atuação da equipe gestora diante de uma sociedade considerada da aprendizagem, permeada pelas redes e dispositivos digitais, pela proliferação de culturas e identidades culturais, pelo recrudescimento do tédio, do cansaço e da superficialidade das experiências e por demandas legais de ordem curricular, especificamente a BNCC. Em conjunto, tais efeitos de nossos tempos criam ambivalências que tendem a questionar o lugar da escola básica, das funções de qualificação, socialização e subjetivação inerentes à educação. Buscaremos, também, olhar para experiências pedagógicas e conceitos que buscam enfrentar esses desafios de outros modos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Gestão pedagógica - a escola diante das infâncias e dos jovens como sujeitos da aprendizagem.
- A organização dos tempos e espaços como dimensões do pedagógico.
- O que é o escolar e as funções da escola contemporânea.
- A cultura digital e suas implicações sobre o conhecimento, as aprendizagens, o ensino e as subjetividades.
- Gestão da Educação Integral
- Trabalho coletivo na escola.
- A gestão e a ação docente na perspectiva da criação pedagógica.
- A noção de competência na BNCC e seus desdobramentos para a gestão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIESTA, Gert. Há a necessidade de (re)descobrir o ensino? *In*: FABRIS, Elí T. Henn; DAL'IGNA, Maria Cláudia; SILVA, Roberto Rafael Dias da. **Modos de ser docente no Brasil contemporâneo: articulações entre pesquisa e formação**. São Leopoldo: Oikos, 2018. p. 21-28.

BIESTA, Gert. **Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano**. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

FERREIRA, Valéria Milena Röhrich; ARCO-VERDE, Yvelise Freitas de Souza. *Chrónos & Kairós: o tempo nos tempos da escola*. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 17, p. 63-78, jan./jun. 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602001000100006&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 de maio de 2019.

GABRIEL, Carmen Teresa; CASTRO, Marcela Moraes de. Conhecimento escolar: objeto incontornável da agenda política educacional contemporânea. **Educação em Questão**, [s. l.], v. 45, n. 31, 2013, p. 82-110.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade do cansaço**. Petrópolis: Vozes, 2017.

LOPONTE, Luciana Gruppelli. Arte para a docência: estética e criação na formação docente. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, [S. l.], v. 21, n. 25, p. 1-22, 2013. Disponível em: <http://epaa.asu.edu/ojs/article/view/1145/1083>. Acesso em: 06 de maio de 2019.

LÜCK. Heloísa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Petrópolis: Vozes, 2011.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. **Em defesa da escola: uma questão pública**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. Experiências escolares: uma tentativa de encontrar uma voz pedagógica. *In*: LARROSA, Jorge (org.). **Elogio da escola**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. p. 41-63.

PACHECO, Suzana Moreira. **A perspectiva da educação integral em uma escola para todos e para cada um**. 2014. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

PASCHOALINO, Jussara Bueno de Queiroz. Gestão escolar na educação básica: construções e estratégias frente aos desafios profissionais. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 43, n. 4, p. 1301-1319, out./dez. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edreal/v43n4/2175-6236-edreal-43-04-1301.pdf>. Acesso em: 06 de maio de 2019.

PERES, Tereza (org.). **A base nacional comum curricular para prática da gestão escolar e pedagógica**. São Paulo: Ed. Moderna, 2018.

SIBILIA, Paula. **O show do eu: a intimidade como espetáculo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

SIBILIA, Paula. **Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão**. Rio de Janeiro: Contratempo, 2012.

SILVA, Roberto Rafael Dias da. Três questões para pensar o planejamento pedagógico na Educação Básica. In: FABRIS, Elí T. Henn; DAL'IGNA, Maria Cláudia; SILVA, Roberto Rafael Dias da. **Modos de ser docente no Brasil contemporâneo: articulações entre pesquisa e formação**. São Leopoldo: Oikos, 2018. p. 181-195.

TITTON, Maria Beatriz Pauperio; PACHECO, Suzana Moreira. Diálogos possíveis à construção de projeto político e pedagógico na perspectiva contemporânea da educação integral. **Educar em Revista**, Belo Horizonte, v. 31, n. 4, p. 135-153, dez. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982015000400135&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 de maio de 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIESTA, Gert. A boa educação na era da mensuração. **Cadernos de Pesquisa**, [s. l.], v. 42, n. 147, p. 808-825, set./dez. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v42n147/09.pdf>. Acesso em: 06 de maio de 2019.

FISCHER, Rosa Bueno. Arte, pensamento e criação de si em Foucault: breve ensaio. **Currículos sem Fronteiras**, [s. l.], v. 15, n. 3, p. 945-955, set./dez. 2015. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol15iss3articles/fischer.pdf>. Acesso em: 06 de maio de 2019.

FOUCAULT, Michel. O que é um autor? In: _____. **Estética: literatura e pintura, música e cinema**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001. p. 264-298.

FOUCAULT, Michel. A ética do cuidado de si como prática da liberdade. In: FOUCAULT, Michel. **Ditos e escritos V: ética, sexualidade e política**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. p. 264-287.

FOUCAULT, Michel. **A hermenêutica do sujeito: curso dado no Collège de France (1981-1982)**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

MACHADO, Cristiane; GANZELI, Pedro. Gestão educacional e materialização do direito à educação: avanços e entraves. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 34, n. 68, p. 49-63, mar./apr. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602018000200049&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 de maio de 2019.

MADDALENA, Tania Lucía; D'ÁVILA, Carina; SANTOS, Edméa. Visual storytelling e pesquisa-formação na cibercultura. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica**, Salvador, v. 03, n. 07, p. 290-305, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/3872>. Acesso em: 06 de maio de 2019.

PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

ROLDÃO, Maria do Céu. O lugar das competências no currículo – ou o currículo enquanto lugar das competências? **Educação Matemática Pesquisa**, São Paulo, v. 11, n. 3, p. 585-596, 2009. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/emp/article/view/2833>. Acesso em: 06 de maio de 2019.

TITON, Maria Beatriz Paupério. **Identidade coletiva de professores na escola pública**: uma construção possível, difícil e necessária. Porto Alegre: Ed. UniRitter, 2013.

VARELA, Julia. Categorias espaço-temporais e socialização escolar: do individualismo ao narcisismo. *In*: COSTA, Marisa V. (org.). **Escola básica na virada do século**: cultura, política e currículo. São Paulo: Cortez, 2002. p. 73-106.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Foucault e a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópico Especial do Eixo III: Gestão Educacional e Inclusão

Semestre: 2020/2

Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120641_T04

Professor: Maria Aparecida Marques da Rocha e Helena Venites Sardagna

EMENTA

Problematização das perspectivas orientadoras das políticas públicas em educação no Brasil, com foco nos processos educacionais, discursos e práticas que envolvem a educação especial/inclusiva nos espaços educacionais, com foco na Gestão da Educação. A relação da prática pedagógica com os serviços de apoio tal como o atendimento educacional especializado para pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O contexto social e a inclusão.

Panorama sobre as principais legislações que tratam sobre a inclusão.

Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva - PNEE-PEI (2008)

Diretrizes para os sistemas de ensino

Articulações da gestão da educação numa instituição que acolhe a todos.

O Atendimento Educacional Especializado como serviço de apoio.

A in/exclusão nas problematizações do campo biopolítico.

As discussões, desafios e perspectivas da inclusão na gestão escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF: Ministério da Educação: Secretaria de Educação Especial, 2008. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>. Acesso em: 10 de mar de 2018.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015.** Institui a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (estatuto da pessoa com deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 05 de abril de 2018.

FOUCAULT, Michel. **Os anormais:** curso dado no College France (1974-1975). São Paulo: Martins Fontes, 2001.

FABRIS, Elí T. Henn; KLEIN, Rejane Ramos. (org.). **Inclusão e bioética.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

GADELHA, Sylvio. **Biopolítica, governamentalidade e educação:** introdução e conexões a partir de Michel Foucault. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

LOPES, Maura C. *et al.* Inclusão e biopolítica. **Revista do Instituto Humanitas Unisinos**, São Leopoldo, n. 144, p. 3-30, 2010. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/ideias/144cadernosihuideias.pdf>. Acesso em: 06 maio 2019.

LOPES, Maura Corsini; FABRIS, Eli H. **Inclusão & educação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

SANTOS, Maria Terezinha da C. T. dos. O projeto político pedagógico, autonomia e gestão democrática. *In:* ROPOLI, Edilene Aparecida *et al.* **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar:** a escola comum inclusiva. Brasília, DF, 2010. p. 11-17.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Declaração de Salamanca:** sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Brasília: Ministério da Educação: Secretaria de Educação Especial, 1994. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2019.

BRASIL. **Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2013. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/1034524/lei-12796-13>. Acesso em: 16 fev. 2019.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB nº 13/2009 - Homologado.** Brasília, DF: Ministério da Educação: CNE, 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12745-ceb-2009>. Acesso em: 16 fev. 2019.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009.** Institui diretrizes operacionais para o atendimento educacional especializado na educação básica, modalidade educação especial. Brasília, DF: Ministério da Educação: CNE, 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao->

basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12745-ceb-2009. Acesso em: 16 fev. 2019.

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. Acesso em: 16 fev. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Diretoria de Políticas de Educação Especial. **Nota técnica nº 04 / 2014 / MEC / SECADI / DPEE.** Orientação quanto a documentos comprobatórios de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no Censo Escolar. Brasília, DF: Ministério da Educação, 23 jan. 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15898-nott04-secadi-dpee-23012014&category_slug=julho-2014-pdf&Itemid=3019. Acesso em: 16 fev. 2019.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm#:~:text=A%20PRESIDENTA%20DA%20REP%C3%9ABLICA%20Fa%C3%A7o,214%20da%20Constitui%C3%A7%C3%A3o%20Federal. Acesso em: 16 fev. 2019.

BAPTISTA, Claudio Roberto. **Inclusão e escolarização:** múltiplas perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2015.

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola:** de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Mediação, 2013.

BOROWSKY, Fabíola. **Educação especial no Brasil:** contradições nas políticas de inclusão (2003-2014). 2016. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

FREITAS, Patrícia Ramos de. **O papel da gestão escolar na inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais.** 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão Escolar) – Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2014.

KUNZLER, Janaina. **Uma escola para todos:** quanto custa este direito? 2019. Dissertação (Mestrado em Gestão Educacional) – Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2019.

LUZ, Rosângela Maria Nunes da; SARTORI, Jerônimo. **Gestão escolar na perspectiva da educação inclusiva.** Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/2030/1/LUZ.pdf>. Acesso em: 15. ago. 2019.

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira; PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira (org.). **Estratégias pedagógicas inclusivas na educação superior.** Santa Maria: FACOS-UFSM, 2018.

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira; PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira (org.). **Práticas educacionais inclusivas na educação básica**. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Gestão Educacional

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Tópico Especial do Eixo IV: Gestão das Organizações Educacionais

Semestre: 2020/2

Carga horária:30 Créditos:2

Área temática: Gestão Educacional

Código da disciplina: 120641_T05

Professor: Artur Eugênio Jacobus e Daianny Madalena Costa

EMENTA

Organização escolar. Paradigmas organizacionais. Elementos da organização educativa. Estrutura escolar: aspectos físicos, administrativos e sociais. Relações pedagógicas, democráticas e humano-históricas. Ação organizacional implementada do contexto escolar. Totalidade sociopolítica e modelos organizacionais. Normativismo e a infidelidade normativa. Escola e complexidade. Decisão e participação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise da escola como organização: ponderações entre as dimensões pessoais, simbólicas e políticas vivenciadas no contexto educacional;
- Concepções da organização escolar em articulação com a gestão educacional a partir da experiência cotidiana;
- Articulações entre os objetivos, os procedimentos e as decisões do estabelecimento escolar;
- Modelos organizacionais: burocrático, anárquico, racional-legal e institucional como paradigmas histórico-culturais das instituições educacionais.
- Produção e reprodução de regras: normativismo e a infidelidade normativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa**: o neo-liberalismo em ataque ao ensino público. Londrina: Planta, 2004.

LIMA, Licínio C. **A escola como organização educativa**: uma abordagem sociológica. São Paulo: Cortez, 2011.

LIMA, Licínio C. (org.). **Perspectivas de análise organizacional das escolas**. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. São Paulo: Heccus, 2013.

PARO, Vitor Henrique. **Crítica da estrutura da escola**. São Paulo: Cortez, 2011.

RUSSO, Miguel Henrique. Trabalho e administração da escola: desenvolvimento e apropriação do sentido que assumem no processo de produção pedagógica. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**: periódico científico editado pela ANPAE, [s. l.], v. 27, n. 3, p. 361-588, set./dez. 2011.

SILVEIRA, Flávio Eduardo (org.). **Organizações e sociedade: identidade, poder, saber e comunicação na contemporaneidade**. Porto Alegre: EDICPUCRS, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CROZIER, Michel. **O fenômeno burocrático**. Brasília, DF: Ed. Universidade de Brasília, 1981.

ELLSTRÖN, Per-Erik. Quatro faces das organizações educacionais. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, [s. l.], v. 23, n. 3, set./dez. 2007.

ESTÊVÃO, Carlos Vilar. Inovação e mudança nas organizações educativas públicas e privadas. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga, v. 7, n. 1-2, p. 95-111, 1994.

FERNANDES, Francisco das Chagas Mariz. As débeis articulações como referência de gestão dos Institutos Federais. **Holos**, [s. l.], v. 1, p. 342-360, jul. 2017.

WEBER, Max. **O que é a burocracia?** Brasília, DF: CFA, 1991.

WEICK, Karl. Las organizaciones educativas como sistemas flojamente acoplados. **Gestión y Estrategia**, Ciudad de Mexico, n. 36, p. 93-110, jul./dez. 2009.